



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS - EEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM



LÍVIA COLARES DOS SANTOS

**AÇÕES DE ENFERMAGEM RELACIONADAS À ACIDENTES OFÍDICOS EM
GESTANTES**

Manaus – AM

2024

LÍVIA COLARES DOS SANTOS

**AÇÕES DE ENFERMAGEM RELACIONADAS À ACIDENTES OFÍDICOS EM
GESTANTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Escola de Enfermagem de Manaus da
Universidade Federal do Amazonas para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

PROF^a DRA. SHEILA VITOR DA SILVA

Manaus – AM

2024

LÍVIA COLARES DOS SANTOS

**AÇÕES DE ENFERMAGEM RELACIONADAS À ACIDENTES OFÍDICOS EM
GESTANTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Escola de Enfermagem de Manaus da
Universidade Federal do Amazonas para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em: 11/03/2024

BANCA EXAMINADORA

Profª Dra. Sheila Vitor da Silva
Universidade Federal do Amazonas

Profª Dra. Nariani Souza Galvão
Universidade Federal do Amazonas

Profª Dra. Priscilla Dantas Almeida
Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura, que objetivou identificar as ações dos enfermeiros para as alterações no período gestacional causadas por acidentes ofídicos. Para as buscas, foram combinados os termos “acidente ofídico”, “gestante”, “cuidados de enfermagem”, em português, inglês e espanhol, com os operadores booleanos “AND” e “OR”, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Bases de Dados de Enfermagem, Medical Literature Analysis e Retrieval System Online e National Library of Medicine. Admitiram-se publicações dos últimos 10 anos nos três idiomas, com disponibilidade eletrônica e textos completos. Ao final, foram incluídos nove artigos na revisão integrativa, dos quais a maioria (55%) é de origem nacional. Os achados demonstram que a enfermagem se faz presente na assistência a esse acidente desde a prevenção, transpassando os primeiros socorros, até a recuperação da paciente. Conclui-se que as ações de enfermagem frente aos acidentes ofídicos em gestantes são pouco exploradas na literatura, e os estudos discorrem sobre a atuação da enfermagem no tratamento do acidente ofídico ou da gravidez, sendo raro a abordagem de ambos.

Palavras-Chave: acidente ofídico; acidente botrópico; gestante; cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

This is an Integrative Review of the literature, which aimed to identify the actions taken by nurses to deal with changes in the gestational period caused by snakebite accidents. For the searches, the terms "snakebite accident", "pregnant woman", "nursing care", in Portuguese, English and Spanish, were combined with the Boolean operators "AND" and "OR", in the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Nursing Databases, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online and National Library of Medicine. Publications from the last 10 years were accepted in the three languages, with electronic availability and full texts. In the end, 9 articles were included in the integrative review, of which the majority (55%) were of national origin. The findings show that nursing is present in the care provided for this accident, from prevention, through first aid, to the patient's recovery. The conclusion is that nursing action in relation to snakebite accidents in pregnant women is little explored in the literature, and the studies discuss nursing action in the treatment of the snakebite accident or the pregnancy, rarely addressing both.

Keywords: snakebite accident; botropic accident; pregnant woman; nursing care.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus; e em seguida ao meu pai, Carlos Haroldo, por ter feito tudo por mim.

Minha imensa gratidão à minha orientadora Prof^a Dra. Sheila Vitor da Silva, por ter me dado a oportunidade de trabalhar com ela durante toda a graduação, e por toda a paciência, confiança e compreensão.

Agradeço à Camila Albuquerque, mestranda que me guiou e direcionou durante toda jornada de pesquisa, e me fez ter apreço por essa área.

Minha mais sincera gratidão à Prof^a Msc^a Sineide Santos, que por várias vezes transcendeu seu papel de coordenadora para garantir que eu conseguisse chegar até aqui.

À toda minha família, em especial minha avó Socorro, minha tia Karla, minha prima Duda, meu tio Thiago, obrigado por sempre acreditarem em mim e me impulsionarem.

À Isabele, ao Erick, à Nayara, e à Emelly, donos dos melhores conselhos, muito obrigada por sempre estarem comigo.

Aos meus irmãos, Neto e Ívine, por serem meus melhores amigos.

Às amigas incríveis que fiz durante o meu caminho, em especial a Stephany, Manoella, Miryan, Rebeca, Anna, Yana e Débora. Independente de qualquer mudança, cada ciclo da minha vida e pedaço da faculdade foi melhor com vocês.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. MÉTODO	8
3. RESULTADOS	11
4. DISCUSSÃO	13
5. CONCLUSÃO	16
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

1. INTRODUÇÃO

O acidente ofídico, ou “ofidismo” é caracterizado pela inoculação de veneno em uma vítima picada por cobra peçonhenta. Tal acidente pode levar a complicações locais ou sistêmicas, como dor, edema, hemorragia, necrose, e amputação do membro infectado em casos extremos (MAMEDE, et al 2020). A Organização Mundial da Saúde incluiu, em 2009, o ofidismo na Lista de Doenças Tropicais Negligenciadas. Isso é justificado por se tratar de um fenômeno que ocorre em regiões menos desenvolvidas do mundo, onde sua população está mais suscetível aos vetores, e os meios de tratamento não são distribuídos equitativamente (MATOS, IGNOTTI, 2018).

No Brasil, devido à sua alta frequência (aproximadamente 28 mil casos/ano) e mortalidade (letalidade de 0,4%), o ofidismo é considerado um grave problema de saúde pública (CAVALCANTE, 2022). Isso é reforçado por dados coletados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) em 2021, que registrou 31.354 acidentes ofídicos no país (BRASIL, 2022).

Apesar de incomuns, os acidentes ofídicos acometendo gestantes acontecem, e podem se agravar ao ponto de levar à óbito a mãe e o feto. As principais consequências obstétricas relacionadas são a anóxia fetal, descolamento prematuro de placenta, contrações uterinas prematuras, e hemorragia materna com anemia fetal (LANGLEY, 2010).

No período gestacional, ocorre uma hipercoagulação fisiológica, que quando associada à um consumo dos fatores procoagulantes e ativação do sistema fibrinolítico, constrói um quadro de Coagulação Intravascular Disseminada. Esse quadro está associado a condições como Descolamento Prematuro de Placenta e Embolismo amniótico (PORTO et al., 2010).

O tratamento do envenenamento é realizado com a administração de soro antiofídico, e medidas de controle da homeostase, sinais vitais e fisiologia da paciente e do feto. Entretanto, a própria soroterapia pode gerar reações anafiláticas na gestante, demonstrando que esse acidente tem suas peculiaridades e pode ser extremamente prejudicial às duas vidas (LANGLEY, 2010).

Os acidentes por mordidas de serpentes podem ser classificados em 4 grupos: da família *Elapidae*, há os acidentes elapídicos (pelo gênero *Micrurus* e *Leptomicrurus*), e da família *Viperidae* há os acidentes crotálicos (pela espécie *Crotalus durissus*), acidentes laquéuticos (pelo gênero *Lachesis*), e os acidentes botrópicos (pelo gênero *Bothrops* e *Bothrocophias*) (BRASIL, 2022).

Dentre os gêneros de serpentes causadoras de acidentes, o mais frequente é o botrópico, sendo responsável por 70% dos casos, com uma letalidade de 0,41%; entretanto, mesmo com uma menor incidência (8,04%), os acidentes crotálicos possuem uma letalidade maior (1,03%) (BRASIL, 2022).

Essa diferença nas estatísticas pode ser justificada pela variação na composição dos venenos, que depende da idade, tamanho, e espécie da cobra. A peçonha é composta por diversas proteínas, toxinas e peptídeos biologicamente ativos, e cada gênero gera um efeito dependendo dessa mistura de moléculas. As serpentes do gênero bothrops, por exemplo, causam danos teciduais, enquanto as crotálicas causam danos neurotóxicos (VENANCIO, 2022).

A enfermagem é peça fundamental de uma equipe de saúde em qualquer nível de atenção. No tratamento de lesões em uma unidade hospitalar, é responsável por todo o Processo de Enfermagem, avaliando as condições da ferida, as medidas para tratamento adequado e melhor recuperação (CAUDURO et al., 2018). Desse modo, observa-se que frente ao acidente ofídico em uma gestante os cuidados de enfermagem estarão presentes no tratamento.

Portanto, a presente revisão integrativa objetivou identificar na literatura as ações do enfermeiro para as alterações no período gestacional causadas por acidentes ofídicos, justificada pela necessidade de entender como tais cuidados serão direcionados devido às especificidades desse agravo durante a gestação.

2. MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa que visou reunir conhecimento e colaborar na elaboração de um instrumento de orientação para a enfermagem no atendimento à gestante vítima de acidente ofídico.

A elaboração da revisão integrativa seguiu as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca de estudos na literatura, coleta de dados, análise dos resultados encontrados, discussão e redação da revisão integrativa.

A pergunta norteadora que delineou o levantamento dos dados foi: “Quais as evidências científicas disponíveis na literatura que abordam sobre as ações de enfermagem no atendimento à gestante vítima de acidente ofídico?”

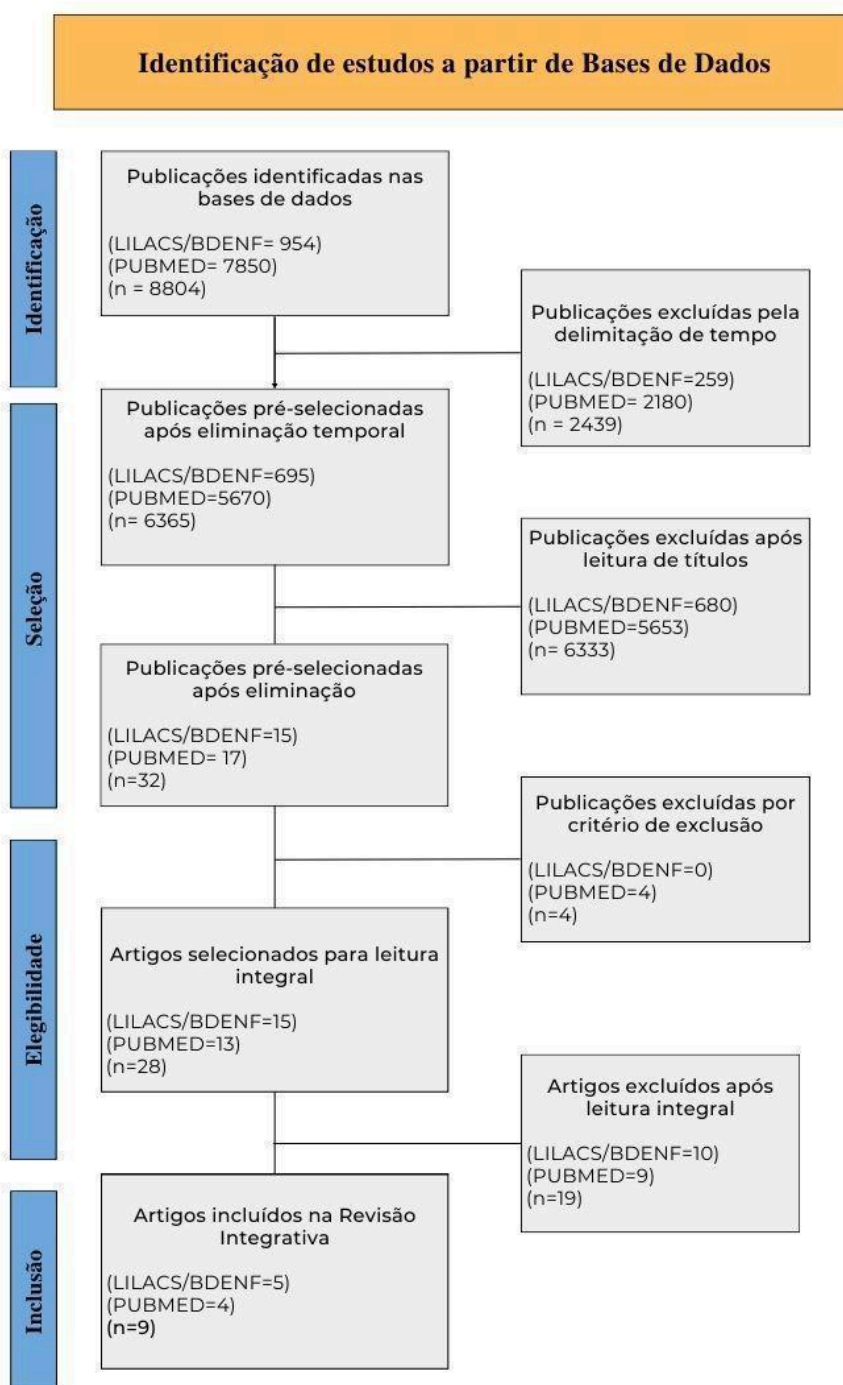
Para identificação das publicações, foi realizada busca de literatura nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases

de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis e Retrieval System Online (MEDLINE) e National Library of Medicine (PUBMED).

Durante a seleção da amostra, foram incluídas publicações dos últimos 10 anos, idiomas português, inglês e espanhol, textos completos, com disponibilidade eletrônica. Excluíram-se publicações repetidas e que não respondiam à questão norteadora da revisão.

O levantamento da literatura ocorreu no período de junho a setembro de 2022, mediante busca nas referidas bases de dados, utilizando a combinação de descritores Decs (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings): acidente ofídico, gestante, cuidados de enfermagem; snake bites, pregnant women, nursing care; mordeduras de serpientes, mujeres embarazadas, atención de enfermería; combinados com os operadores booleanos AND e OR. A seleção da amostra foi organizada em 4 etapas: Identificação, Seleção, Elegibilidade, e Inclusão, conforme demonstrado no fluxograma (Figura 1).

Os artigos admitidos para compor a revisão foram registrados em uma Ficha de Dados da Literatura adaptada da Ficha de URSI (URSI, 2005). Posteriormente foram categorizados em Quadro de resultados no Microsoft Word, contendo título, autores e ano de publicação, país de origem, título do periódico, e achados interessantes à questão norteadora, como mostra o Quadro 1.



Fonte: Elaborado pelos autores

3. RESULTADOS

Com base na estratégia de pesquisa, 9 artigos foram admitidos na revisão integrativa. O método de coleta de dados e seleção das publicações é apresentado no Fluxograma da Figura 1.

Dos nove artigos que compõem a amostra final após seleção e filtragem por critérios de exclusão, o mais antigo é de 2014 (SMITH et al., 2014); um nos três anos subsequentes, exceto 2017(MCGHEE et al., 2015; SCHULZ et al., 2016; ERRICO et al., 2018); duas publicações de 2019 (MOORE; PORTER; RUHA, 2019; e QIU et al., 2019), somente uma de 2020 (SOUZA et al., 2020), e duas de 2021(FERREIRA et al., 2021 e SOUZA et al., 2021). Dentre os nove, 55,5% são de origem nacional (ERRICO et al., 2018; FERREIRA et al., 2021; SCHULZ et al., 2016; SOUZA et al., 2020; SOUZA et al., 2021); 22,2% de origem norte-americana (MOORE; PORTER; RUHA, 2019; SMITH et al., 2014); 11,1% do Reino Unido (MCGHEE et al., 2015), e 11,1% da China (QIU et al., 2019).

Quanto à metodologia, 22,2% são de abordagem quantitativa (ERRICO et al., 2018; e SOUZA et al., 2020), 22,2% de abordagem qualitativa (FERREIRA et al., 2021; SMITH et al., 2014), 22,2% revisões de literatura (MCGHEE et al., 2015; MOORE; PORTER; RUHA, 2019), 22,2% relato de experiência (QIU et al., 2019 e SCHULZ et al., 2016), e 11,1% delineamento experimental (SOUZA et al., 2021).

Para a redação da revisão, foram elencadas quatro categorias: “Conceitos e Complicações”, “Ações de enfermagem durante o Pré-natal”, “Ações de enfermagem durante o Tratamento”, e “Particularidades do atendimento a gestantes”.

Quadro 1 - Tabela de Resultados

CÓD	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES/ ANO	PAÍS	PERIÓDICO	PRINCIPAIS ACHADOS
A1	“The work of nurses in high-risk prenatal care from the perspective of basic human needs”	(ERRICO et al., 2018)	Brasil	Revista Brasileira de Enfermagem	O enfermeiro pode operar como educador em saúde, sendo parte de suas atribuições a prevenção de riscos.
A2	“Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério”	(FERREIRA et al., 2021)	Brasil	Journal of Health & Biological Sciences	A totalidade do cuidado de enfermagem na gestação inclui a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.

A3	“Effects of snake envenomation: a guide for emergency nurses”	(MCGHEE et al., 2015)	Reino Unido	Emergency nurse: the journal of the RCN Accident and Emergency Nursing Association	O enfermeiro está envolvido no processo de transferência do paciente, avaliação, monitoramento e administração de terapia.
A4	“Rattlesnake venom-induced recurrent coagulopathy in first trimester pregnant women - Two Cases”	(MOORE; PORTER; RUHA, 2019)	EUA	Toxicon	A paciente gestante com coagulopatia tardia após envenenamento requer um monitoramento laboratorial mais frequente devido ao risco aumentado de aborto espontâneo e hemorragia.
A5	“An effective snakebite first aid training method for medics in the Chinese troops: a RCT”	(QIU et al., 2019)	China	Military Medical Research	Instrumentos como POPs ou checklists aumentam a eficácia dos profissionais quanto às intervenções em acidentes ofídicos.
A6	“Tratamento da ferida por acidente ofídico: caso clínico”	(SCHULZ et al., 2016)	Brasil	CuidArte, Enfermagem	O profissional de saúde participa do primeiro atendimento e do tratamento das feridas. Portanto, deve ter conhecimento quanto à identificação e tratamento desses acidentes.
A7	“Bedside management considerations in the treatment of pit viper envenomation”	(SMITH et al., 2014)	EUA	Journal of Emergency Nursing	Os profissionais estão envolvidos na avaliação rápida, tratamento inicial, intervenções quanto aos sinais vitais, instalação de acessos intravenosos, coleta de amostras para exames laboratoriais, administração da terapia.
A8	“Nursing and hospitalized high-risk pregnant women: challenges for comprehensive care”	(SOUZA et al., 2020)	Brasil	Revista da Escola de Enfermagem da USP	O enfermeiro atua na avaliação e monitoramento dos sinais vitais, ações de natureza técnico-instrumental, e na evolução do risco gestacional entre os membros da equipe.
A9	“Profile of snakebite victims reported in a public teaching hospital: a cross-sectional study”	(SOUZA et al., 2021)	Brasil	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Vítimas de acidentes ofídicos geralmente procuram atendimento rápido, sendo a variável tempo extremamente crucial nesses acidentes, pois quanto maior a demora, maior o risco de complicações. A maior parte dos pacientes foi tratada com soro antiofídico via endovenosa, em quantidades preconizadas pelo Ministério da Saúde. Para

					tratamento e evolução clínica, a maioria dos pacientes foi encaminhada à UBSs ou redes ambulatoriais do SUS.
--	--	--	--	--	--

(Fonte: Os autores)

4. DISCUSSÃO

Conceitos e Complicações

Chamamos de acidente ofídico a inoculação de veneno através de uma mordida de serpente. A toxina presente no veneno da cobra pode gerar efeitos locais como edema, dor, equimose, hemorragia e necrose local; e efeitos sistêmicos como interferência na cascata de coagulação, trombose, trombocitopenia, Coagulação Intravascular Disseminada, paralisia neuromuscular, miotoxicidade, hipotensão seguida de hipovolemia, e insuficiência renal.

Subtil, et al. (2020) aponta que a contagem de plaquetas é reduzida durante a gestação, demonstrando que quando esse agravo acomete gestantes torna-se ainda mais urgente por conta das alterações fisiológicas da gravidez, que aliadas aos efeitos das toxinas, potencializam as complicações.

Independente da gravidade dos efeitos, o profissional de enfermagem está presente em todo o processo saúde-doença, da prevenção ao tratamento. Assim, o enfermeiro pode atuar na tentativa de evitar tais acidentes, e assistindo a partir dos primeiros-socorros até a recuperação do paciente (VALE; PAGLIUCA, 2011).

Ações de enfermagem durante o Pré-natal

As consultas de pré-natal são voltadas a garantir um bom desenvolvimento da gestação, abrangendo não somente aspectos biológicos, mas também psicológicos e sociais, para assegurar ao binômio uma gestação, parto, e puerpério saudáveis (SANTOS et al., 2022).

O pré-natal é o ambiente ideal para o enfermeiro atuar como educador em saúde, pois é nesse momento em que a gestante expõe suas queixas, fragilidades e anseios, relatando seu cotidiano e hábitos diários, demonstrando pontos no qual a intervenção de enfermagem se faz necessária para garantir a saúde da mãe e do feto (ERRICO et al., 2018).

De acordo com Silva (2020), os acidentes ofídicos acometem geralmente residentes de zona rural, que estão mais expostos a esses agravos pelo contato com o habitat natural das serpentes no seu dia a dia, seja pelo local de moradia ou a profissão que exercem. Essa exposição constitui um cenário de vulnerabilidade, que pode e deve ser analisado durante o pré-natal, para que possam ser tomadas condutas que visem evitar esses acidentes e garantir o seu tratamento.

O cuidado no pré-natal se constrói a partir da humanização, que permite a criação de um vínculo entre o profissional e a cliente, de modo que o enfermeiro desenvolve estratégias tanto com a gestante quanto com a família para garantir um parto, puerpério, e pós-parto tranquilos. Tais estratégias acontecem por meio, principalmente, de orientações quanto aos cuidados gestacionais e puerperais, e educação em saúde voltada à prevenção de agravos e promoção da saúde (FERREIRA et al., 2021). Assim, fica claro que estratégias educacionais contra acidentes ofídicos podem fazer parte da atuação do profissional de enfermagem.

Ações de enfermagem durante o Tratamento

A assistência frente a mordida de serpente se inicia desde os primeiros socorros, o qual requer a imobilização durante a transferência e a tranquilização do paciente. Para que seja realizada a assistência adequada, é necessário descobrir a serpente causadora, pois os efeitos do envenenamento variam entre as espécies; para isso um Kit de detecção rápido é o indicado no primeiro momento. A assistência de enfermagem envolve a punção de acesso venoso e infusão de cloreto de sódio 0,9%, associada a monitoração dos sinais vitais, exame físico em busca de sinais de coagulopatias, e marcação das bordas do edema da lesão para reavaliação a cada 15 minutos; coleta de exames laboratoriais que avaliem a coagulação do paciente; administração de soro antiofídico em casos de hemorragia, miotoxicidade, neurotoxicidade, queda sustentada de pressão arterial e choque (MCGHEE et al., 2015).

A enfermagem também está presente nos cuidados como a administração de medicamentos e procedimentos para reverter quadros como a hipovolemia e hipotensão. Deve-se atentar aos sinais de choque e parada respiratória, além de sintomas de reação alérgica ao soro (MCGHEE et al., 2015).

Smith et al (2014) corrobora reforçando a não utilização de anti-inflamatórios não esteroidais ou anticoagulantes; e remoção de torniquete, se aplicado equivocadamente, assim que for aplicada a primeira dose do antiveneno. Após estabilização, os exames necessários são o hemograma completo, tempo de protrombina, fibrinogênio, creatina quinase e creatinina sérica. Além disso, deve-se realizar a limpeza da ferida da picada atentando à sangramento e sinais flogísticos.

Quando a lesão pela mordida é grave, com exposição óssea e de tendões e tecidos subjacentes e o paciente é hospitalizado, a enfermagem se faz presente no tratamento por meio da administração do soro antiveneno, os cuidados com a ferida, e educação em saúde voltada a recuperação do paciente. A higienização deve ser realizada de acordo com o grau de lesão e tecidos expostos, sendo usado geralmente Solução Fisiológica a 0,9% e

polihexametileno de biguanida (PHMB) para limpeza, e hidrogel para oclusão com gaze antimicrobiana algodoada. Oxigenoterapia hiperbárica (OHB) pode ser implementada dependendo da necessidade de regeneração óssea, vascular e tecidual (SCHULZ et al., 2016).

Orienta-se ao paciente exercícios leves de movimento do membro afetado, associados a uma alimentação rica em vitaminas e proteínas, e ingestão líquida; além de repouso do membro, preservação do curativo no domicílio, e continuidade das trocas e assistência necessária na unidade de saúde de referência (SCHULZ et al., 2016).

Ademais, Qui et al. (2019) afirma que profissionais da saúde treinados com um Procedimento Operacional Padrão (POP) e um Checklist são mais preparados para assistir acidentes com mordidas de cobra e susceptíveis a menos erros, demonstrando que instrumentos que orientem o passo a passo do cuidado, tanto em emergências quanto em atendimento hospitalar, podem melhorar a assistência frente a esses acidentes.

Particularidades do atendimento a gestantes

Quanto à soroterapia, deve ser aplicada de acordo com a gravidade do acidente e com o gênero da cobra, aumentando a quantidade de ampolas administradas gradativamente associadas aos acidentes de grau leve, moderada e grave (SOUZA et al., 2021).

A indicação de uso de soro antiofídico era a mesma em mulheres gestantes ou não, entretanto, para as grávidas era recomendado monitoramento do feto por no mínimo 8 horas e acompanhamento por uma semana, em gestações com mais de 24 semanas. No monitoramento da gestante vítima de mordida de cobra é imprescindível o monitoramento dos indicadores de coagulação como a hemoglobina, plaquetas, tempo de protrombina e fibrinogênio. A queda do nível desses fatores aliada ao aumento do tempo de protrombina é sinal de alto risco para sangramento, o que pode levar a hemorragia placentária, seguida de descolamento prematuro de placenta e aborto espontâneo. Portanto, em gestantes, é preciso avaliar condições de risco como comorbidades coagulopáticas, uso de medicamentos antiplaquetários, e monitoramento laboratorial (MOORE; PORTER; RUHA, 2019).

Além das atribuições práticas de procedimentos técnicos, o enfermeiro carrega a responsabilidade de acolher o paciente hospitalizado, na tentativa de diminuir a carga emocional gerada pela ansiedade e medo acerca de uma internação durante a gravidez, e otimizar o tratamento. Assim, transmitir as informações ao paciente de uma maneira compreensível, escutar as queixas e preocupações, ser um profissional acessível e aberto ao vínculo caracteriza a assistência da enfermagem (SOUZA et al., 2020).

5. CONCLUSÃO

A presente revisão demonstrou que há poucos estudos na literatura eletrônica sobre a atuação do enfermeiro frente a acidentes ofídicos em gestantes.

A gestante possui suas peculiaridades fisiológicas, que a tornam um caso especial e que requer mais atenção quando é vítima de uma picada de cobra. Os achados demonstram que a enfermagem se faz presente na assistência a esse acidente desde a prevenção, transpassando os primeiros socorros, até a recuperação da paciente. No pré-natal podem ser implementadas medidas para tentar impedir esse acidente, como orientações à paciente para evitar ir a locais suscetíveis, e proteger os membros expostos.

Durante o tratamento, a enfermagem é responsável pelos cuidados à ferida causada pela mordida, e administração da terapia medicamentosa, atentando-se aos efeitos do veneno, e às possíveis reações das gestantes ao soro antiofídico.

Por fim, espera-se que esse estudo possa contribuir com o enriquecimento do conhecimento acerca das ações de enfermagem frente à gestante vítima de acidente ofídico, reiterando-se a necessidade da realização de mais estudos focados nesses acidentes acometendo essa população específica.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, L. A. X.; TENÓRIO, D. de P. Q.; PACHECO, L. M. de M. Aspectos clínico-epidemiológicos dos acidentes botrópicos notificados em um hospital de referência de Alagoas. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], v. 53, n. 3, p. 260-267, 2020. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v53i3p260-267. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/170875>. Acesso em: 29 abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v53i3p260-267>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**, v 56, n 36, p 10-17, 2022. Disponível em: Boletim Epidemiológico Vol.53 Nº36 — Ministério da Saúde (www.gov.br) . Acesso em: 03 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico: Doenças tropicais negligenciadas**, número especial, Mar.2021. Disponível em: Ministério da Saúde (www.gov.br) . Acesso em 03 fev 2023.

CAUDURO F. P.; SCHNEIDER S. M. B.; MENEGON D. B. et al. Vista da atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 12(10):262 8 - 34, out., 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a236356p2628-2634-2018>

CAVALCANTE T. T. A. Avaliação dos aspectos locais e imunológicos decorrentes de acidente botrópico no Amazonas. 2022; **Diss. Universidade Federal do Amazonas**. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/8794>

ERRICO, L. DE S. P. DE et al. The work of nurses in high-risk prenatal care from the perspective of basic human needs. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. suppl 3, p. 1257–1264, 2018. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0328. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000901257&lng=en&tlng=en.

FERREIRA, B. A. et al. Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1–6, 5 nov. 2021. DOI: 10.12662/2317-3076jhbs.v9i1.3995.p1-6.2021 . Disponível em <<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3995>>.

LANGLEY, R. Snakebite During Pregnancy: A Literature Review. **Wilderness & Environmental Medicine**, 21,54–60 (2010). DOI: <https://doi.org/10.1016/j.wem.2009.12.025>.

MAMEDE, C. C. N, et al. "Edema, Hiperalgisia e Miocroses Induzidas por Venenos Brasileiros: Visão Geral da Última Década". **Toxicon: Diário Oficial da Sociedade Internacional de Toxinas**, vol. 187, 2020, pp. 10-18. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.toxicon.2020.08.016>.

MATOS R. R, IGNOTTI E. Incidência de acidentes ofídicos por gêneros de espécies nos biomas brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(7):2837-2846, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.31462018>

MCGHEE, S. et al. Effects of snake envenomation: a guide for emergency nurses. **Emergency nurse: the journal of the RCN Accident and Emergency Nursing Association**, v. 22, n. 9, p. 24–29, fev. 2015. DOI: 10.7748/en.22.9.24.e1406.

MOORE, E. C.; PORTER, L. M.; RUHA, A.-M. Rattlesnake venom-induced recurrent coagulopathy in first trimester pregnant women - Two Cases. **Toxicon**, v. 163, p. 8–11, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.toxicon.2019.03.006> Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1016/j.toxicon.2019.03.006> .

PORTO L, et al. Coagulação intravascular disseminada na gravidez – considerações, diagnóstico e manejo. **RevMed Minas Gerais** 2010; 20(2 Supl 1): S15-S19 PORTO, Luiz; COSTA, Lucas; COELHO, Leonardo; SIMÕES,... - Google Acadêmico

QIU, C. et al. An effective snakebite first aid training method for medics in the Chinese troops: a RCT. **Military Medical Research**, v. 6, n. 1, p. 39, 13 dez. 2019. DOI: 10.1186/s40779-019-0230-9 .

SANTOS, P. S; TERRA F. S; FELIPE A. O; CALHEIROS C. A; COSTA A. C; FREITAS, P. S. Assistência pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. **Enferm Foco**. 2022;13:e-202229. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202229>

SCHULZ, R. DA S. et al. Tratamento da ferida por acidente ofídico: caso clínico. **CuidArte, Enferm**, v. 10, n. 2, p. 172–179, 2016. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2016v2/172-179.pdf>.

SILVA J. L. D, et al. Cobras venenosas e pessoas em uma floresta de várzea na Amazônia Ocidental brasileira: Potenciais riscos para picadas de cobra. **Toxicon, toxicon**. 2020 Nov; 187:232-244. doi: 10.1016/j.toxicon.2020.09.007. Epub 2020 23 de setembro. 32979388. DOI: 10.1016/j.toxicon.2020.09.007

SMITH, S. et al. Bedside management considerations in the treatment of pit viper envenomation. **J Emerg Nurs**, p. 537–45, 2014. DOI: <https://dx.doi.org/10.1016/j.jen.2014.01.002>.

SOUZA, B. F. DE et al. Nursing and hospitalized high-risk pregnant women: challenges for comprehensive care. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. e03557, 2020. DOI: 10.1590/s1980-220x2018036903557.

SOUZA, L. A. DE et al. Profile of snakebite victims reported in a public teaching hospital: a cross-sectional study. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 55, p. e03721–e03721, 2021.

DOI:10.1590/s1980-220x2020007003721 Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342021000100451&tlng=en

SUBTIL, S. F. C. et al. Update on Thrombocytopenia in Pregnancy. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / RBGO Gynecology and Obstetrics**, v. 42, n. 12, p. 834–840, dez. 2020. DOI: 10.1055/s-0040-1721350.

VALE, E. G.; PAGLIUCA, L. M. F. Construção de um conceito de cuidado de enfermagem: contribuição para o ensino de graduação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 1, p. 106–113, fev. 2011. DOI: org/10.1590/S0034-71672011000100016